

Análise Complexa e Equações Diferenciais

1º Semestre 2018/2019

1º Teste — Versão A

(CURSOS: MEQ, MEAMBI, MEEC, MEMEC, LEAN, MEM, MEC)

3 de Novembro de 2018, 11h – 12h30

1. Considere $v : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $v(x, y) = e^{-2y} \sin(2x) + \alpha x^3 + \beta y$, onde α e β são constantes reais.

[1,0 val]

- (a) Determine os valores de α e β para os quais v é harmónica em \mathbb{R}^2 .

[1,0 val]

- (b) Para $\alpha = \beta = 0$, determine a função inteira $f = u + iv$ que verifica $f(0) = 1$.

[1,0 val]

- (c) Calcule

$$\oint_{|z|=2018} \frac{(z-i)^2 f(z)}{z^2} dz ,$$

onde a circunferência é percorrida uma vez no sentido directo.

Solução:

- (a) Dado que v é de classe C^2 em \mathbb{R}^2 e que

$$\frac{\partial^2 v}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 v}{\partial y^2} = 6\alpha x ,$$

v será harmónica em \mathbb{R}^2 para qualquer valor de β e para $\alpha = 0$.

- (b) Para $\alpha = \beta = 0$, pela alínea anterior, v é harmónica em \mathbb{R}^2 (que é simplesmente conexo) e assim é a parte imaginária de uma função inteira. Denominando por $f = u + iv$, tem-se que u será determinada por v , a menos de uma constante, pelas condições de Cauchy-Riemann. Como tal

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial v}{\partial y} \Rightarrow u(x, y) = e^{-2y} \cos(2x) + c(x) ,$$

e

$$\frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial v}{\partial x} \Rightarrow c'(x) = 0 .$$

Tem-se então que

$$f(z) = f(x + iy) = e^{-2y} \cos(2x) + c + ie^{-2y} \sin(2x) \quad , \quad c \in \mathbb{R} .$$

Impondo que $f(0) = 1$ (o que implica $u(0, 0) = 1$ e $v(0, 0) = 0$) resulta que $c = 0$.

- (c) Atendendo a que estamos nas condições da fórmula integral de Cauchy (existe um aberto $D \subset \mathbb{C}$ que contém a curva de Jordan $\{z : |z| = 2018\}$ percorrida uma vez em sentido directo, $g(z) = (z-i)^2 f(z)$ é analítica em D , 0 pertence à região interior à curva), tem-se que

$$\oint_{|z|=2018} \frac{(z-i)^2 f(z)}{z^2} dz = 2\pi i \left[(z-i)^2 f(z) \right]' \Big|_{z=0} = 2\pi i \left[-2if(0) - f'(0) \right] = 8\pi .$$

[1,0 val]

2. Calcule o integral

$$\int_{\gamma} \log \bar{z} dz$$

onde o caminho γ é a semi-circunferência $|z| = 1$, $\text{Im } z \geq 0$, percorrida de $z = 1$ para $z = -1$ e, para $w \in \mathbb{C} \setminus \{0\}$, $\log w = \log |w| + i \arg w$, com $0 \leq \arg w < 2\pi$.

Solução: Parametrizamos a semi-circunferência por $\alpha(\theta) = e^{i\theta}$ com $\theta \in [0, \pi]$. Como a função $\log \bar{z}$ é evidentemente não holomorfa, ela não poderá ter primitiva e portanto o integral só pode ser calculado pela definição.

Assim

$$\int_{\gamma} \log \bar{z} dz = \int_0^{\pi} \log(\overline{e^{i\theta}}) i e^{i\theta} d\theta.$$

Mas $\overline{e^{i\theta}} = e^{-i\theta}$ e como $-\theta \in [-\pi, 0]$, enquanto que o ramo do logaritmo satisfaz $\arg \in [0, 2\pi]$, temos que

$$\log(\overline{e^{i\theta}}) = \log(e^{-i\theta}) = i(2\pi - \theta),$$

donde

$$\begin{aligned} \int_0^{\pi} \log(\overline{e^{i\theta}}) i e^{i\theta} d\theta &= \int_0^{\pi} i(2\pi - \theta) i e^{i\theta} d\theta = \\ &= \int_0^{\pi} (\theta - 2\pi) e^{i\theta} d\theta = \left[-i(\theta - 2\pi) e^{i\theta} + e^{i\theta} \right]_0^{\pi} = \\ &= i\pi e^{i\pi} + e^{i\pi} - 2\pi i - 1 = -2 - 3\pi i. \end{aligned}$$

[1,5 val]

3. Determine a série de Maclaurin da função $f(z) = \frac{z^3}{5+z}$ e o respectivo domínio de validade. Aproveite o resultado para calcular $f^{(10)}(0)$.

Solução: Como a função f é holomorfa em $\mathbb{C} \setminus \{-5\}$, tendo um pólo simples em $z = -5$, podemos imediatamente antecipar que a região de convergência da série de Maclaurin será a bola centrada em $z_0 = 0$ de raio 5.

Com efeito, expandindo a função $\frac{1}{5+z}$ como uma série geométrica, temos

$$\frac{1}{5+z} = \frac{1}{5} \frac{1}{1+(z/5)} = \frac{1}{5} \sum_{n=0}^{\infty} \left(-\frac{z}{5}\right)^n = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{5^{n+1}} z^n,$$

a qual é válida na região $|\frac{z}{5}| < 1 \Leftrightarrow |z| < 5$, como previsto. Por fim, temos então o desenvolvimento de Maclaurin de f ,

$$\frac{z^3}{5+z} = z^3 \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{5^{n+1}} z^n = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n}{5^{n+1}} z^{n+3},$$

válido para $|z| < 5$.

A derivada de ordem 10, na origem, pode ser obtida pelo coeficiente da potência de ordem 10 da série de Maclaurin, ou seja, para $n = 7$ na expressão anterior. Assim

$$\frac{f^{(10)}(0)}{10!} = \frac{(-1)^7}{5^{7+1}} \Rightarrow f^{(10)}(0) = \frac{-10!}{5^8}.$$

4. Considere a função f definida no seu domínio por

$$f(z) = \frac{\cos z}{z^2(z - \frac{\pi}{2})} - \frac{3z^2}{\pi^2} \operatorname{sen} \frac{2}{z}$$

[1,0 val]

(a) Determine e classifique todas as singularidades de f .

[1,0 val]

(b) Calcule o valor de

$$\oint_{\gamma} f(z) dz$$

onde γ é o caminho parametrizado por $z(t) = e^{-it}$, com $t \in [0, 2\pi]$.

Solução:

(a) Escrevendo

$$f(z) = \underbrace{\frac{\cos z}{z^2(z - \frac{\pi}{2})}}_{f_1(z)} - \underbrace{\frac{3z^2}{\pi^2} \operatorname{sen} \frac{2}{z}}_{f_2(z)},$$

as singularidades (isoladas) de f são $z = 0$ e $z = \frac{\pi}{2}$, sendo $z = 0$ singularidade de f_1 e f_2 e $z = \frac{\pi}{2}$ singularidade apenas de f_1 .

Relativamente a f_1 temos que $z = \frac{\pi}{2}$ é uma singularidade removível visto que $\lim_{z \rightarrow \frac{\pi}{2}} f_1(z) = \lim_{z \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{1}{z^2} \lim_{z \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\cos z}{z - \frac{\pi}{2}} = \frac{4}{\pi^2}$. Por outro lado, $z = 0$ é pólo de ordem 2 pois $\lim_{z \rightarrow 0} z^2 f_1(z) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{\cos z}{z - \frac{\pi}{2}} = -\frac{2}{\pi}$.

Relativamente a $f_2(z)$, a singularidade $z = 0$ é essencial visto que a série de Laurent de f_2 em torno de $z = 0$, que é dada por

$$f_2(z) = -\frac{3z^2}{\pi^2} \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{(-1)^n 2^{2n+1}}{(2n+1)! z^{2n+1}} = \sum_{n=0}^{+\infty} \frac{3(-1)^{n+1} 2^{2n+1}}{\pi^2 (2n+1)!} z^{1-2n},$$

tem parte principal com uma infinidade de termos.

Em conclusão, $z = \frac{\pi}{2}$ é uma singularidade removível de f e $z = 0$ é uma singularidade essencial de f .

(b) O caminho γ é um circunferencia de centro na origem e raio 1, percorrida uma vez no sentido inverso. Como apenas a singularidade $z = 0$ pertence ao interior de γ então calculamos somente o resíduo relevante. Utilizando a série de Laurent de f_2 , temos que $\operatorname{Res}(f_2, 0) = a_{-1} = \frac{3(-1)^{2+1} 2^{2+1}}{\pi^2 3!} = \frac{4}{\pi^2}$. Como $z = 0$ é um pólo de ordem 2 de f_1 , então

$$\operatorname{Res}(f_1, 0) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{d}{dz} (z^2 f_1(z)) = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{d}{dz} \frac{\cos z}{z - \frac{\pi}{2}} = \lim_{z \rightarrow 0} \frac{(-\operatorname{sen} z) (z - \frac{\pi}{2}) - \cos z}{(z - \frac{\pi}{2})^2} = -\frac{4}{\pi^2}.$$

Resulta pois que $\operatorname{Res}(f, 0) = \operatorname{Res}(f_1, 0) + \operatorname{Res}(f_2, 0) = -\frac{4}{\pi^2} + \frac{4}{\pi^2} = 0$.

Finalmente, pelo teorema dos resíduos:

$$\oint_{\gamma} f(z) dz = -2\pi i \operatorname{Res}(f, 0) = 0.$$

[1,5 val]

5. Utilizando um integral complexo, calcule

$$\int_{-\pi}^{\pi} \sin^4 \theta \, d\theta.$$

Solução:Sendo $\sin \theta = (e^{i\theta} - e^{-i\theta})/2i = (z - z^{-1})/2i$ obtemos

$$\begin{aligned} \int_{-\pi}^{\pi} \sin^4 \theta \, d\theta &= \oint_{|z|=1} \frac{1}{(2i)^4} \cdot \frac{(z - z^{-1})^4}{iz} \, dz \\ &= \frac{1}{i2^4} \oint_{|z|=1} \frac{z^4}{z^5} \cdot (z - z^{-1})^4 \, dz \\ &= \frac{1}{i2^4} \oint_{|z|=1} \frac{(z^2 - 1)^4}{z^5} \, dz \\ &= \frac{1}{i2^4} \oint_{|z|=1} \frac{1}{z^5} (z^8 - 4z^6 + 6z^4 - 4z^2 + 1) \, dz \\ &= \frac{1}{i2^4} \oint_{|z|=1} \left(z^3 - 4z + \frac{6}{z} - \frac{4}{z^3} + \frac{1}{z^5} \right) \, dz \\ &= \frac{2\pi i \cdot 6}{i2^4} = \frac{3\pi}{4}. \end{aligned}$$

[1,0 val]

6. Sejam $f(z)$ e $g(z)$ funções holomorfas num ponto $p \in \mathbb{C}$ tais que $z = p$ é um zero de ordem m de $f(z)$ e é um zero de ordem $m + 1$ de $g(z)$. Mostre que

$$\text{Res} \left(\frac{f(z)}{g(z)}, p \right) = (m + 1) \frac{f^{(m)}(p)}{g^{(m+1)}(p)}.$$

Solução:Usando as séries de Taylor de f e g em torno do ponto p , temos

$$\begin{aligned} f(z) &= (z - p)^m \left[\frac{f^{(m)}(p)}{m!} + \frac{f^{(m+1)}(p)}{(m+1)!} (z - p) + \dots \right] \\ g(z) &= (z - p)^{m+1} \left[\frac{g^{(m+1)}(p)}{(m+1)!} + \frac{g^{(m+2)}(p)}{(m+2)!} (z - p) + \dots \right] \\ \frac{f(z)}{g(z)} &= \frac{1}{z - p} \cdot \left[\frac{\frac{f^{(m)}(p)}{m!} + \frac{f^{(m+1)}(p)}{(m+1)!} (z - p) + \dots}{\frac{g^{(m+1)}(p)}{(m+1)!} + \frac{g^{(m+2)}(p)}{(m+2)!} (z - p) + \dots} \right]. \end{aligned}$$

Portanto f/g tem um pólo simples em p e

$$\begin{aligned} \text{Res} \left(\frac{f(z)}{g(z)}, p \right) &= \lim_{z \rightarrow p} \left[\frac{\frac{f^{(m)}(p)}{m!} + \frac{f^{(m+1)}(p)}{(m+1)!} (z - p) + \dots}{\frac{g^{(m+1)}(p)}{(m+1)!} + \frac{g^{(m+2)}(p)}{(m+2)!} (z - p) + \dots} \right] \\ &= (m + 1) \frac{f^{(m)}(p)}{g^{(m+1)}(p)}. \end{aligned}$$